

ProNotas

QuarkXPress 5 beta é apresentado em feira da indústria gráfica

Uso de camadas e criação de páginas de Internet são algumas das novidades

A Quark apresentou durante a Drupa – uma feira dedicada às novidades da indústria gráfica, realizada em maio em Düsseldorf, na Alemanha – a versão beta preview do **QuarkXPress 5.0**, seu programa de editoração eletrônica que nos últimos anos reinou absoluto na área de DTP (Desktop Publishing) em todo o mundo. O slogan da nova versão é: crie um documento e publique-o em qualquer lugar, papel, na Web ou arquivo eletrônico.

O aplicativo apresenta algumas novidades interessantes, como a possibilidade de trabalhar com camadas (layers), atendendo a um pedido que tem sido feito pelos usuários já há algum tempo. Elas funcionarão da mesma maneira que em outros aplicativos, como o Illustrator e o Photoshop, facilitando a vida de quem já usa essa função. Outro ponto a se destacar é a possibilidade de criar páginas de Internet diretamente no programa. Há duas maneiras de fazer isso no Quark 5: criando uma página de Web totalmente editável ou escrevendo código HTML.

Quanto a criar arquivos PDF diretamente no programa, a empresa ainda não sabe como agir. Nos últimos tempos, o PDF está se tornando um padrão na indústria gráfica, mas os engenheiros da Quark não estão dispostos a trabalhar num mecanismo que pertence à sua maior rival, da Adobe, preferindo criar algo exclusivo para o programa. Mas não é impossível que essa função apareça na nova versão, seja incorporada diretamente no programa ou como uma extensão. O QuarkXPress 5.0 deverá ser lançado apenas no final deste ano, para combater de igual para igual o InDesign da Adobe.

Chega o update do Final Cut Pro Apple faz uma promoção do programa com o Media Cleaner

A Apple anunciou esta semana que a atualização para o **Final Cut Pro**, o seu programa profissional para edição de vídeo digital, está finalmente disponível no site da empresa. Também foi lançado um pacote promocional com o Media Cleaner Compression Suite-Broadcast Edition, que serve para otimização de vídeos.

Segundo os técnicos da Apple, essa versão do Final Cut Pro, a 1.2.5, tem suporte para edição em formato widescreen (16:9), permitindo aos usuários capturar, editar, adicionar efeitos especiais e exportar vídeo nesse formato; um processamento YUV nativo, que preserva a fidelidade de cores do mate-

Delirium

Agora o After Effects até faz chover

por João Velho

Depois de desenvolver o Cinelook e o Cinemotion, que simulam o aspecto de filme em imagens de vídeo, a DigiEffects volta às origens com o lançamento do Delirium, seu mais novo pacote de plug-ins para o After Effects. Tal como o Aurorix 2 e o Berserk, seus primeiros produtos, Delirium é uma coleção de efeitos especiais variados, uma verdadeira miscelânea.

Inicialmente, o Delirium se destaca por ser o maior pacote de plug-ins já lançado pela DigiEffects, com 47 efeitos ao todo. No entanto, a empresa afirma que se preocupou em oferecer um conjunto com uma lógica interna que também se sobressaísse pela qualidade, originalidade e funcionalidade de cada um dos plug-ins.

Além dos inúmeros presets disponíveis em praticamente todos os plug-ins do Delirium, 20 deles trazem o interessante recurso Auto-Animation como novidade, permitindo efeitos dinâmicos sem a necessidade de qualquer keyframe. Basta aplicar no layer e a animação começa a rolar. Se quiser, o usuário ainda pode entrar com novos ajustes para aperfeiçoar o resultado.

A DigiEffects classifica os plug-ins do pacote em três grandes categorias. A primeira corresponde a efeitos de sistemas de animação de partículas que simulam eventos do mundo natural, como

neve, fogo, fumaça, bolhas etc. Na segunda categoria estão incluídos os plug-ins geradores de elementos gráficos a partir de construções geométricas, objetos 3D e grids. Por último, classificados na categoria ferramentas de criação e produção, estão plug-ins de manipulação de imagem para criar efeitos e soluções específicas.

Sistemas de partículas

Nos sistemas de partículas do Delirium, concentram-se os melhores atrativos do pacote. Se a princípio dão a impressão de algo já manjado, depois de uma olhada mais atenta descobre-se diferenças substanciais em relação ao que já existe no mercado. Sem falar no recurso Auto-Animation, presente em todos eles.

Os plug-ins de animação de partículas mais conhecidos e utilizados pelos usuários do AE são projetados para uso genérico e exigem a definição do tipo de partícula, movimento e

Delirium no After Effects



Delirium

continuação

características diversas. Embora versáteis, possuem um certo grau de dificuldade em situações muito específicas, como a simulação da natureza, talvez o maior dos baratos desse tipo de efeito.

Aí é que entra a grande sacada da DigiEffects: nos seus plug-ins, os tipos de partículas já vêm prontos, especialmente preparados para simular fogo, bolhas, neblina, nuvens, chuva, neve, fumaça, fagulhas, fogos de artifício e até a poeira cintilante associada

Plug-ins de partículas

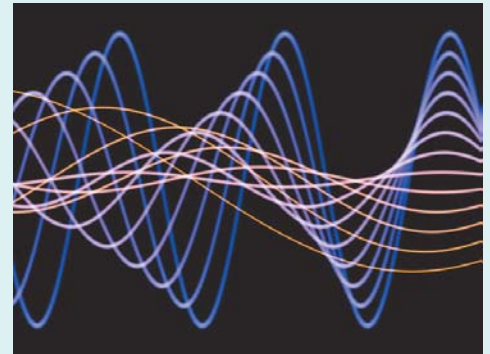


ao condão mágico das fadas-madrinhas! Em sua maioria, a qualidade gráfica das simulações é excelente. Os plug-ins seguem um modelo comum de seções de parâmetros e ajustes. As partículas podem ser geradas de um ponto, de baixo ou do alto da imagem, e interagir com fatores atmosféricos como o vento e a gravidade. O mais bacana mesmo é a maneira como os efeitos interagem com as imagens originais. Todos eles baseados no canal alpha dos layers; há meios de fazer as partículas emanarem de figuras ou baterem em superfícies, reproduzindo a reação do impacto. A neve fica acumulada, a chuva faz o splash característico, a fagulha explode em novas partículas etc., contribuindo para aumentar o realismo da simulação.

O efeito de fogo talvez seja o campeão do pacote: impressiona pelo aspecto orgânico das chamas, construídas por algoritmos baseados em partículas, com a possibilidade de gerar várias camadas de fogo superpostas. O tempo de render mais uma vez, é o vilão da história. Mesmo em um G4, a pausa para muito mais do que um cafezinho é inevitável.

Elementos gráficos

O trabalho com videodesign exige uma constante pesquisa de grafismos. Na maior parte das vezes, é necessário meter a mão na massa e desenhar alguma coisa original. Alguns plug-ins do Delirium foram projetados exatamente para fornecer matéria-prima visual sem precisar fazer muito esforço, partindo do nada. Nessa categoria, três plug-ins se destacam, até por serem um tanto parecidos no estilo. Os dois primeiros, o HyperHarmonizer e o VisualHarmonizer, são basea-



VisualHarmonizer

dos em curvas e ondas senoidais, “renderadas” como séries de partículas ou linhas. Ambos apresentam uma visualidade que

tende a um padrão de gosto duvidoso, estranho, por vezes excessivamente científico. Fica a impressão de que podem ser úteis apenas em situações muito específicas.

Também baseado em construções geométricas, com resultados bem mais interessantes, o plug-in Nexus cria barras de luz que se movem, deixando um rastro que vai sumindo aos poucos. O efeito é gerado por uma linha em que as pontas rodam em volta de dois círculos. O usuário controla a posição e o raio deles, a velocidade com que cada extremidade percorre cada um deles e o número de ecos da linha inicial.

3D no After Effects

A ausência de ferramentas e recursos de animação 3D no After Effects é sem dúvida uma de suas maiores limitações. Visando esse nicho, a DigiEffects adquiriu o plug-in Tilt 3D de outra empresa; depois de algum tempo

O trabalho com videodesign exige uma constante pesquisa de grafismos

ProNotas

continuação

rial original; e um novo recurso chamado “fazer filmes de referência”, que reduz o tamanho do arquivo, ganhando bastante espaço em disco. O download do update pode ser feito imediatamente no site do Final Cut Pro. Além desta atualização, a AppleStore está vendendo o programa com o Media Cleaner Suite por US\$ 1.848. O desconto nesta oferta é de US\$ 700, quando comparado com o preço dos dois softwares separados. A data limite da promoção é 30 de julho. O pacote de aplicativos inclui o Media Cleaner Pro 4.0.2, o Sorenson Media Developer Edition, o QDesign Music Codec 2.1 Professional Edition, o Sorenson Broadcaster e um guia de como produzir filmes em QuickTime de alta qualidade.

Final Cut Pro: www.apple.com/finalcutpro

AppleStore: www.apple.com/store

MacPRO•64

O SoundJam do futuro

Casady & Greene lançará versão do programa de MP3 para Mac OS X

A Casady & Greene, que criou o tocador de MP3 **SoundJam**, já está se preparando para o futuro. Prova disso foi o anúncio de que uma versão do programa para o **Mac OS X**, o novo sistema operacional da Apple, estará sendo lançada logo. Esse novo SoundJam já será compatível com o DP4, a versão do sistema para desenvolvedores que foi distribuída pela Apple na WWDC.

Os técnicos da empresa afirmam que a cada novo update do Mac OS X o SoundJam também terá uma atualização, e que a versão final do aplicativo deverá estar pronta quase simultaneamente com o lança-

mento oficial do Mac OS X, que deverá sair em janeiro do ano que vem.

O SoundJam é um tocador de MP3 exclusivo para Mac, que combina as funções de encoder e editor de tags ID3 e pode baixar músicas da Internet diretamente para os MP3 portáteis. O programa custa US\$ 49,95, mas a Casady & Greene tem uma versão Lite (de graça) que permite converter até 30 músicas.

A versão para o Mac OS X – avisam os técnicos da empresa – é dirigida apenas aos desenvolvedores que estão trabalhando com o DP4, e não terá qualquer tipo de suporte. Para conseguir uma cópia, é preciso ser um usuário registrado do SoundJam e ter o Mac OS 9 e o X instalados na máquina.

SoundJam: www.soundjam.com



Não é pau de Quark, é o Video Malfunction

buscando a melhor forma de aproveitá-lo, incluiu-o no Delirium.

Na verdade, o Tilt 3D consiste em sete plug-ins que trabalham em conjunto e representam praticamente uma coleção à parte. Eles precisam ser aplicados sucessivamente sobre um mesmo layer, que serve apenas de suporte para o efeito. Uma caixa de diálogo própria permite ajustar parâmetros de anti-aliasing e rendering, entre outros.

Cada plug-in tem a sua função. O primeiro, sempre presente, cria e controla uma câmera virtual, enquanto os outros três fornecem cada qual um tipo de fonte de luz para o usuário escolher; os próximos criam objetos simples (cubo, esfera, cone etc.), importam objetos em arquivos 3DMF e geram objetos 3D a partir de texturas de imagens 2D.

Claro que nem de longe dá para comparar o Tilt 3D com um programa 3D completo, mas até que quebra um galho legal. Os recursos são simples, com uma implementação um pouco estranha, mas funcionam direitinho numa qualidade bem razoável; e o mais importante: tudo é feito sem precisar sair do After Effects.

Vale-tudo

Chegamos à categoria “miscelânea”, como não poderia faltar em uma coleção de plug-ins desse tamanho. São efeitos que não acrescentam muito ao que já existe em termos de manipulação de imagem, mas acabam somando graças a uma implementação quase sempre mais complexa e inteligente, com novas opções de ajustes.

Por conseguinte, alguns efeitos bem simples acabam se destacando. É o caso do Glower, para aplicar glow sobre imagens; Gray Scaler, para transformar imagens coloridas em PB; o Day for Night, para gerar um efeito tipo noite americana; e também o Thermograph, que

remapeia as cores de uma imagem baseada em uma gradação de cor.

Seria uma injustiça deixar de falar no Video Malfunction, que tenta reproduzir o aspecto de uma imagem de TV com interferência no sinal da transmissão. O efeito junta correção de cor, ruído de vídeo, distorção, fantasma, rolamento de barra horizontal e perda do vertical. Com todos esses ajustes bem trabalhados, o resultado fica bem próximo do real.

Fechando a tampa

Para quem quiser conhecer em detalhes os plug-ins, principalmente os que não foram citados, o melhor mesmo é baixar o demo do Delirium no site da DigiEffects e experimentar um a um. No todo, o pacote é generoso, mas um pouco desigual. Ele traz um bom número de plug-ins excelentes, que se não chegam a fazer falta no dia-a-dia, de uma hora para outra podem se tornar imprescindíveis em algum trabalho.

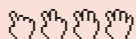
O software vem acompanhado de um manual detalhado e eficiente, além de inúmeros projetos e filmes de exemplo, contribuindo para suavizar a curva de aprendizado.

Com certeza, nesse aspecto é o produto mais bem cuidado da DigiEffects. **M**

JOÃO VELHO

É especialista em desktop video e sócio da Digiworks, empresa de animação e pós-produção de vídeo digital.

DELIRIUM



DigiEffects: www.digieffects.com

Tel: 512-306-0779

Fax: 512-306-1310

Preço: US\$ 695